

ESTILO DE VIDA *André Becker Pennewaert*

A vida através do cobogó

Premiado e mais que antenado, o arquiteto André Becker Pennewaert abre as portas de seu apartamento e de seu escritório, ambos em São Paulo, de onde brotam ideias que estão ajudando a redesenhar a casa brasileira

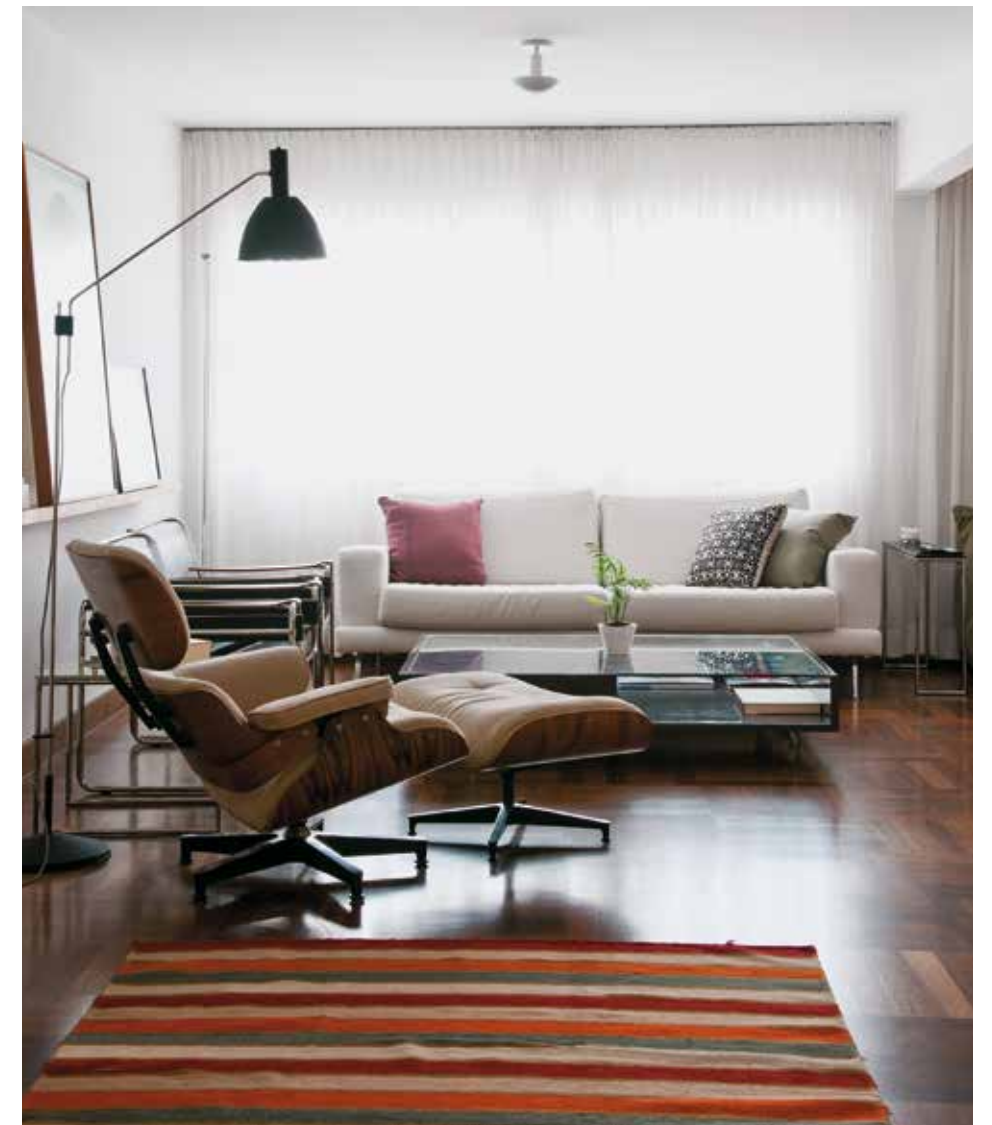
POR ANA PAULA DE ASSIS FOTOS ROMULO FIALDINI

WE ARE FAMILY

Nesta página e na abertura, retratos do dia a dia de André, o filho Francisco e a esposa Marina. Ao lado, no living, destaque para as poltronas Wassily design de Marcel Breuer. Sobre elas, gravura de Tomie Ohtake, que a própria artista, trocou por cerâmica de Cecília Becker, mãe do arquiteto. Na outra página, no topo, vista da biblioteca-escritório reversível. Abaixo, no living, sofá Aero, de Fernando Jaeger, poltrona Eames e luminária Bauhaus, da Lumini



FILHO DE PAI BELGA E MÃE GAÚCHA, o paulistano André Becker Pennewaert, 38 anos, é formado pela FAU/USP com passagens por grandes escritórios como Ruy Ohtake, Aflalo & Gasperini e Ubyrajara Gilioli. Dono de traçado ímpar (seus projetos estão entre os prediletos de KAZA) e trajetória vitoriosa, desde 2005 o arquiteto comanda seu próprio estúdio, o ABPA, que em 2014 foi finalista dos prêmios O Melhor da Arquitetura e teve projeto exposto na Bienal de Arquitetura de Veneza entre outros que você confere no endereço online www.andrebeckerarquitetura.com.br. Com exclusividade aqui, Becker apresenta a morada (que divide com a esposa Marina, 35 anos, e o filho Francisco, um ano) e o seu escritório, pertinho dali. Os dois projetos brotaram de suas pranchetas e estão localizados na região central de São Paulo. O apartamento, de 125 metros quadrados, tinha planta original que abrigava suíte, dois quartos, sala de estar e jantar integradas, cozinha, área de serviço e dois WCs. Como o estar/jantar era pequeno e com pouca luminosidade, o profissional optou por anexar um dos quartos à sala, criando um home theater e biblioteca reversíveis. “O quarto de empregados é uma proposta sem sentido hoje em dia, então abrimos esse ambiente para o antigo corredor da ala íntima, criando uma brinquedoteca em frente ao aposento do Francisco”, explica. A ideia? Ampliar e iluminar. “Os cobogós foram feitos na parede que demarca o home theater/escritório da sala de jantar e da brinquedoteca, para trazer mais luz e ventilação aos espaços, além de permitir certa permeabilidade visual – podemos trabalhar ou ver um filme tranquilos, supervisionando o pequeno Francisco em suas brincadeiras. O revestimento também sugere um elemento poético no meio da casa. Uma parede desmaterializada, que com o jogo de luz às vezes parece um tecido, é muito mais interessante do que apenas abrir ou fechar tudo.” Um dos aspectos que merecem destaque no projeto é a pesquisa do escritório em explorar texturas e possibilidades de elementos industrializados para marcenaria, como a matéria-prima OSB (painel feito de tiras de madeira), que aparece tanto na biblioteca quanto no louceiro e bar e em





CORBUSIER

Diversos ângulos do escritório de 68 metros quadrados que tem paredes de tijolos aparentes, marcenaria caprichada em madeira teca, vasos e esculturas da ceramista Cecília Becker. Na página ao lado, registro do majestoso corredor e do belo jardim na área externa do edifício fincado no descolado bairro de Baixo Augusta, em São Paulo, onde André ao lado da coordenadora de projetos de projetos de arquitetura, a arquiteta Marinha Martins



móveis soltos e com rodízios. Outro ponto importante do apê é a sua flexibilidade. “O escritório é reversível: ele se abre e cria uma bancada de trabalho; ou se fecha, escondendo a bagunça quando recebemos visitas.” Corta. Bem próximo da morada está o office ABPA, conjunto reformado para valorizar os apelos de um edifício único na cidade. “Exploramos em uma parede as entranhas do prédio, deixando os tijolos e a estrutura de concreto da escada aparentes, formando um desenho muito interessante e que cria uma conexão com a área externa.” Toda a marcenaria do espaço foi desenvolvida em madeira teca. “Há algo muito interessante na unidade que é o jardim e lá fazemos as nossas reuniões em dias agradáveis. Certamente os fatores que fazem esse projeto ser muito especial são a coesão da marcenaria, e o passeio, o que Corbusier chamaria de promenade: o longo trajeto da rua até o conjunto, que fica no final de um corredor de quase 50 metros. Na verdade, é um prazer para clientes, fornecedores e projetistas passar por esse acesso com vista para a copa das árvores, todos chegam bem-humorados”, conta. Não por acaso, as inspirações de André Becker estão materializadas em projetos que reforçam seu nome como um dos arquitetos mais talentosos desta geração e de outras que estão por vir.